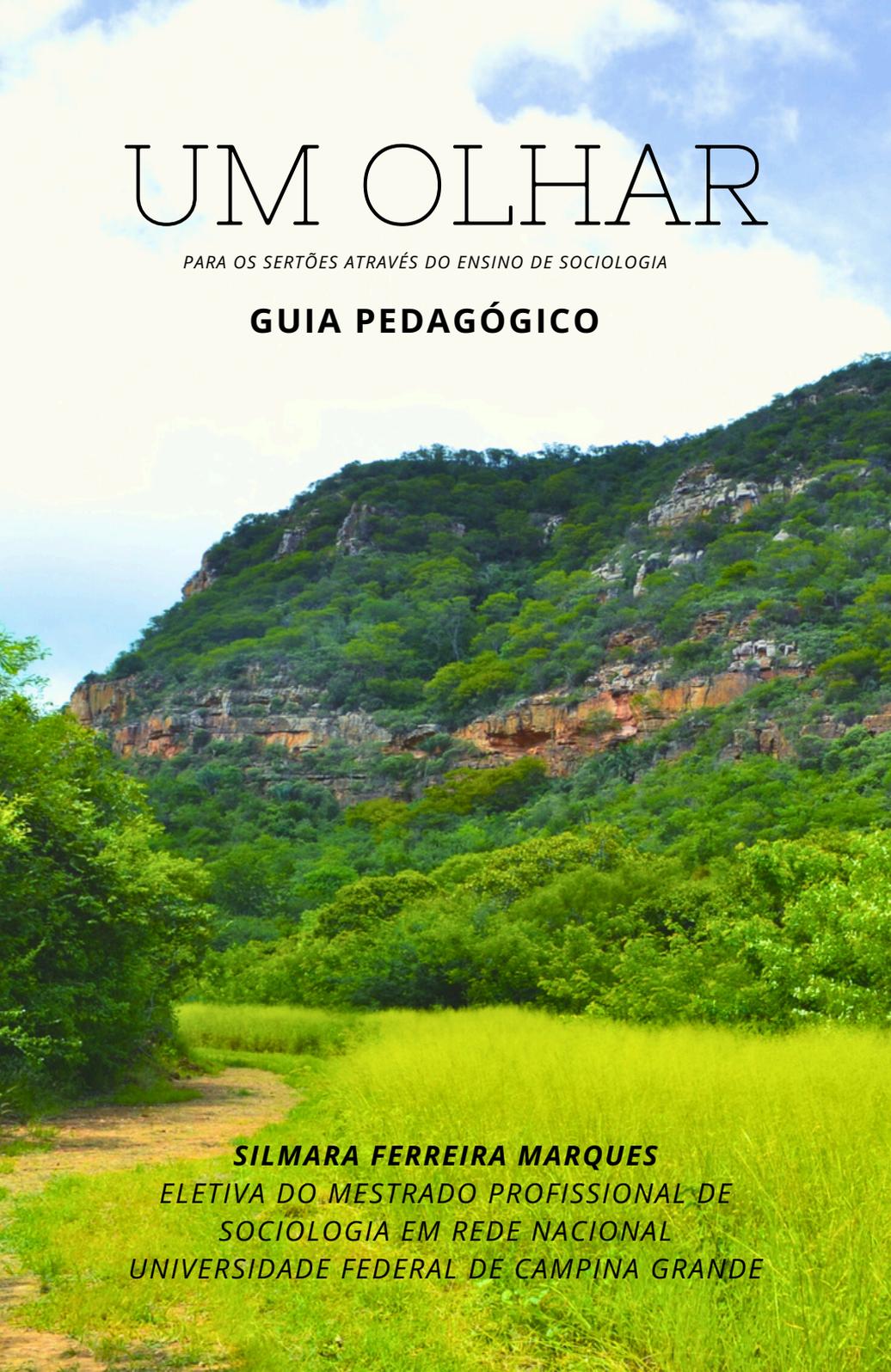


# UM OLHAR

*PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA*

## **GUIA PEDAGÓGICO**



**SILMARA FERREIRA MARQUES**  
*ELETIVA DO MESTRADO PROFISSIONAL DE  
SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE*



M357o Marques, Silmara Ferreira.

Um olhar para os sertões através do ensino de Sociologia: guia pedagógico. / Silmara Ferreira Marques. - [Afogados da Ingazeira - PE: s.n, 2023].

36 f.

Eletiva do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido.

1. Ensino de Sociologia. 2. Guia pedagógico. 3. Produto de dissertação. 4. Sertão do Pajeú. 5. Sertanejos - representação midiática. I. Título.

CDU: 316:37(075)

**Elaboração da Ficha Catalográfica:**

Johnny Rodrigues Barbosa  
Bibliotecário-Documentalista  
CRB-15/626

## **Pajeú**

Pajeú teu cenário me encanta  
Desde a voz de um vaqueiro aboiador  
Do verão que desbota a cor da planta  
E a abelha que bebe o mel da flor

O refúgio da caça que se espanta  
No chiado dos pés do caçador  
E a romântica canção que o rio canta  
Na passagem do ano chovedor

Quando a água das chuvas inundam as grotas  
E o volume das águas vão a Brotas  
Onde a curva do rio faz um "U"

Nasce um pé de esperança no seu povo  
**Tudo indica que Cristo quando novo  
Aprendeu caminhar no Pajeú**

**Poeta João Paraibano**



4

ELETIVA:  
Um olhar para os  
sertões através do  
ensino de sociologia



# 5

## sumário

1. Poema Pajeú .....	Pág.02
2. Anote .....	Pág.03
3. Apresentação .....	Pág. 06-10
4. Anote .....	Pág.11
5. Justificativa .....	Pág. 12
6. Anote .....	Pág.15
7. Primeiro momento:	
O perigo da história Única .....	Pág.16
A construção do imaginário do Sertão no Cinema Nacional .....	Pág. 16-22
8. Segundo Momento:	
Reprodução e perpetuação do Sertão na TV...	Pág.23
9. Terceiro Momento:	
O olhar dos diretores Sertanejos.....	Pág. 28-33
1. Isso é só o começo.....	Pág. 34
2. Sobre a autora.....	Pág. 36

## 6 **apresentação**

A sociologia faz parte das ciências sociais, que dedica-se ao estudo das sociedades humanas, suas estruturas, interações e dinâmicas. Essa área de conhecimento busca compreender os padrões e processos que moldam a vida coletiva, investigando temas como a organização social, a cultura, as relações de poder, as instituições e as mudanças sociais ao longo do tempo.

Fundamental para o entendimento das desigualdades sociais, fossem elas econômicas, de gênero, raça ou outras. Ao analisar as estruturas sociais e as relações entre grupos, a sociologia oferece insights sobre os mecanismos que perpetuam ou desafiam as disparidades entre os indivíduos e as comunidades. Os estudos sociológicos frequentemente abordam questões contemporâneas e relevantes, como a globalização, a migração, o crescimento urbano, os movimentos sociais e os efeitos das tecnologias da informação na sociedade.

No primeiro semestre do PROFSOCIO há uma disciplina intitulada: Metodologia do ensino de Sociologia, a mesma é ministrada pelo professor Dr Fabiano Custódio. A forma que ele nos ensinava: casando teoria x prática era diferente, o que se torna fundamental no aprendizado.



# 7

## apresentação

Foi nessa disciplina que aprendemos a olhar a sociologia de forma ampla para além dos livros que nos são fornecidos enquanto docentes. Preste a concluir a dissertação intitulada: As Escolas Radiofônicas do Movimento de Educação de Base e as transformações sociais das populações rurais da região do Pajeú-PE e pensando nos professores do ensino médio produzimos alguns materiais como sugestão para serem vivenciados como alternativa do ensino de sociologia nas escolas da região do Pajeú e que com ajustes é possível ser vivenciada em qualquer parte do país.

A região denominada de Pajeú, faz parte de uma das cinco mesorregiões pertencentes ao Estado de Pernambuco. É composta por 17 municípios, a saber: Brejinho, Itapetim, Tuparetama, São José do Egito, Santa Terezinha, Tabira, Solidão, Ingazeira, Iguaracy, Quixaba, Carnaíba, Flores, Calumbi, Serra Talhada, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde e Afogados da Ingazeira. Esta região recebe este nome devido ao curso do Rio Pajeú, cujo nascente é em Brejinho, Cidade limítrofe entre Pernambuco (PE) e Paraíba (PB).

O Sertão do Pajeú carrega antes de tudo duas grandes questões contraditórias: terra seca banhada pelo Rio Pajeú (Payaú – ou Rio do Pajé conforme

## 8 **apresentação**

tradição indígena) e região colonizada por imigrantes europeus a partir de Salvador, estado da Bahia.

A Fim de trabalhar as singularidades da região, a memória e os conceitos norteadores da sociologia pensamos e apresentamos aqui uma eletiva. A partir da análise da implementação do Novo Ensino Médio e a matriz curricular que compõem a área de Ciências Humanas e Sociais que sofreu uma redução de carga horária, propomos trabalhar a memória a partir do espaço geográfico (território) ao qual estamos inseridos, é uma proposta de eletiva que pode vim a ser vivenciada no Ensino Médio nas escolas da regional do Pajeú (aquelas que desejarem e se sentirem confortáveis)

Um olhar para os sertões através do ensino de sociologia pretende levar o debate sobre o Nordeste, e sobre os estereótipos apresentados e propagados nas produções de áudio visuais com olhares de produtores externos ao nosso universo e em seguida, apresentar produções de diretores Nordestinos. Pretende-se combater o preconceito advindo do senso comum, dos estereótipos criados, da visão distorcida sobre o Nordeste Brasileiro, preconceito esse que muitas vezes acaba sendo reproduzido pelos próprios nordestinos.

## 9

# apresentação

A mesma será vivenciada por um público jovem, discentes do ensino médio, a proposta se faz necessária em meio a carência de uma abordagem mais clara e rica sobre o tema dentro das escolas e a importância do mesmo para o ensino de sociologia. Nessa perspectiva temos como objeto de estudo a filmografia sobre essa região, o intuito se fixa em captar os rótulos apresentados de maneira concreta em algumas dessas obras, expondo o panorama imagético dos olhares de quem é de fora da região, comparando inclusive com a abordagem dos próprios nordestinos sobre esse assunto.

Partiremos da construção do imaginário e de que forma o cinema nacional apresenta e perpetua o imaginário brasileiro sobre o Povo Nordestino com ênfase no Sertanejo, seu povo, sua cultura, sua religiosidade e suas representatividades, a partir de diretores (Não Nordestinos) apresentando curtas e longas metragens no decorrer das aulas.

No segundo momento analisaremos a representação do povo sertanejo nas mídias, com foco na TV e suas reproduções, entre essas análises estaria presente uma reportagem especial do Fantástico. O terceiro momento será marcado pelo olhar sensível de análise sociológica dos diretores Sertanejos entre Uilma

# 10

## apresentação

Queiroz de O bem virá. Analisando de que forma eles abordam as mesmas temáticas presentes em outros filmes, reportagens entre outros. O quarto momento é dedicado à apresentação da proposta da construção dos produtos que tem por temática intitulada: O meu olhar sobre o Sertão.

Esse é o tema geral de apresentação dos trabalhos. Os subtemas serão a critério das equipes. Mas, para isso, faz-se necessário alguns andamentos como: a divisão de equipes, a organização das atividades e a apresentação do produto final.

O Nordeste é uma das regiões de maior concentração cultural e representação Nacional.

Nós não merecemos ser apresentados para o Brasil apenas pela visão de fome, seca e flagelo.



### *Justificativa*

A perpetuação de um estereótipo de fome, flagelo, situação de miséria e de um ambiente alheio e principalmente inferiorizado ao conjunto das diversidades que compõem o Brasil foram alguns dos motivos que alavancaram a ideia da realização dessa eletiva, assim como a necessidade de contestar e tentar minimizar essa imagem preconceituosa, injusta e inverídica que é quase congênita de outras regiões do nosso país sobre essa a região. Com essa proposta buscaremos colocar em xeque os meandros desses estereótipos de natureza histórica, sociológica, geográfica, política trazendo o núcleo dessa discussão para a sala de aula, instrumentalizando e aguçando o olhar dos alunos para as faces desse problema,



Frente de trabalho no Sertão de Pernambuco. Reprodução do filme "O Bem Virá".

## UM OLHAR PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

### *Justificativa*

mostrando os múltiplos meios de disseminação desse preconceito, focando no viés cinematográfico e midiático.

Uma das muitas contribuições que o trabalho trará será a de despertar nos alunos um olhar crítico para a proposta de algumas produções sobre o nordeste e a partir disso começarem a não mais apenas assistir e reproduzir os conteúdos desses materiais, mas começarem a “analisar” de forma crítica e consciente os objetivos ocultos das personagens e histórias retratadas, construindo assim um senso de contestação e argumentação, e não apenas de reprodução de uma visão alheia.



Transição do Sertão seco para o Sertão verde. Crédito: G1

### *Público Alvo*

Alunos do segundo ano do  
Ensino Médio

### *Sistema*

Presencial

### *Docentes envolvidos*

**Silmara Ferreira Marques**

Licenciada em História

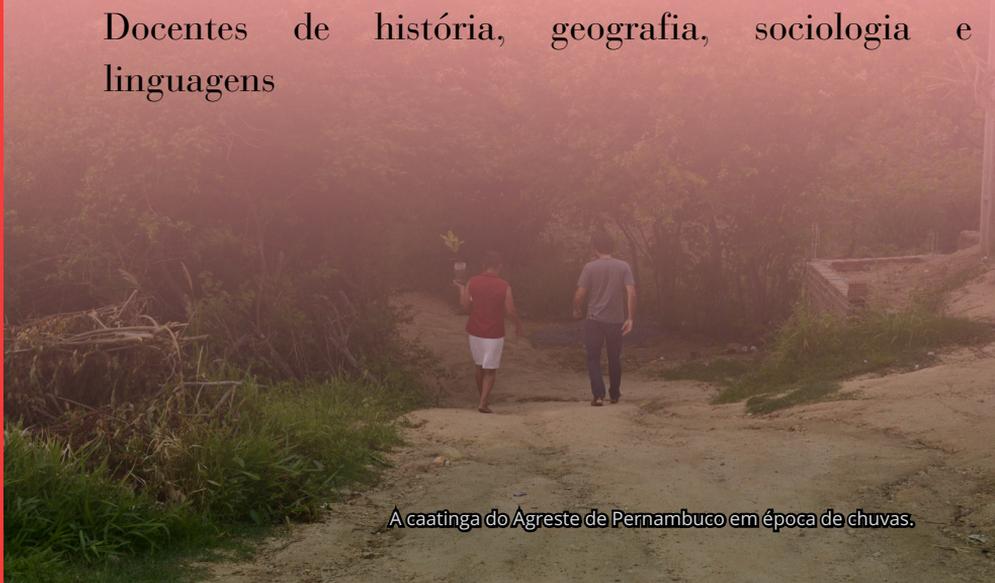
Mestra em Sociologia - ProfSocio

UFCG - CDSA - Campus Sumé

[silmara.ferreira@estudante.ufcg.edu.br](mailto:silmara.ferreira@estudante.ufcg.edu.br)

(87) 9.9679-3979

Docentes de história, geografia, sociologia e  
linguagens





# primeiro momento

O PERIGO DA  
HISTÓRIA ÚNICA: A  
CONSTRUÇÃO DO  
IMAGINÁRIO DO  
SERTÃO NO CINEMA  
NACIONAL

Cena do filme "Vidas Secas". Crédito: reprodução



## UM OLHAR PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

O olhar provocativo das narrativas do cinema nacional sobre um retrato do sertão apresenta sempre uma construção pautada em uma única história: Religiosidade por devoção, seca, fome, miséria e violência como elementos centrais de suas obras. Afinal, seria o sertanejo antes de tudo, um forte? Os sujeitos de origem sertaneja são apresentados sempre como um “coitado”, analfabeto, pobre, miserável que precisa deslocar-se em busca de sobrevivência. A literatura, a tv, as mídias e o cinema, apresentam uma narrativa que vende livros, aumenta o ibope e ganha prêmios internacionais. O imaginário vai se perpetuando, e com ele os preconceitos vão acelerando na região que hoje denominamos de Nordeste ao passo do perigo de uma construção pautada na narrativa da história única. Este primeiro momento tem a finalidade de perceber de que forma velada ou escancarada o homem e a mulher do Sertão são apresentados para o mundo. (Nesse primeiro momento é previsto um quantitativo de 08/40 aulas).

## UM OLHAR PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

### *Objetivos*

Problematizar a construção do imaginário através de uma narrativa única para pensar a representação/concepção do Sertão;

Identificar de que forma o Sertão ou sertões são retratados pelas narrativas cinematográficas e as mídias de modo geral;

Analisar de que forma os estereótipos sobre os homens e as mulheres do Sertão Nordeste são reproduzidos nas telas e vendidos para o mundo.

### *Habilidades da área da BNCC*

(EM13CHS103) elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

## UM OLHAR PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

(EM13CHS101) identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

### *Habilidades específicas dos componentes*

(EM13CHS101SOC01PE). Analisar temas, fenômenos e processos sociais, econômicos, políticos e culturais, a partir de concepções clássicas e contemporâneas das Ciências Sociais e da Sociologia, fomentando a imaginação sociológica sobre diferentes narrativas e fontes que explicam a vida social.

(EM13CHS102SOC02PE) Analisar criticamente os contextos sociais, políticos, econômicos e culturais de matrizes conceituais advindas da modernidade, suas características e práticas no Brasil e no mundo contemporâneo, reconhecendo o relativismo cultural como crítica ao etnocentrismo.

### ***Objetos de conhecimento***

Objetos de estudo da Sociologia: fato social, ação social e classe social, sociedade em rede, processo civilizador. Conceitos e características de sociedade, organização social, instituições sociais, relações de poder, processos sociais, tipos de socialização, comunidade, grupo social, papéis e status sociais, interação social. Identidade cultural e interculturalidade, relações étnico-raciais, movimentos de contracultura. Educação, Cultura e humanização, sistemas simbólicos e valores culturais e ideológicos.

### **Sequência Didática - aula 1**

- Apresentação da eletiva; No primeiro dia da eletiva é dia de conhecer aqueles e aquelas que optaram participar dela. Para isso nós traremos o clipe da Música Pregação da banda Egipense Encanto em poesia. Mas, traremos também o poema Aos Criticos - Rogaciano Leite.

Quem foi que disse/  
Professor de que matéria/  
Que o sertão só tem miséria/  
Que só é fome e penar/  
Que é a paisagem/  
Da caveira duma vaca/  
Enfiada numa estaca/  
Fazendo a fome chorar.  
Não pode nunca imaginar/  
O som que brota/  
Da cantiga de uma grotta/  
Quando chuva cai por lá/  
O cheiro verde/  
Da folha do marmeleiro/  
E o amanhecer catingueiro/  
No bico no sabiá.  
Tem mulungu do vermelho/  
Mas vivo e puro/  
E tem o verde mais seguro/  
Que tinge os pés de juá/  
A barriguda mostrando/  
O branco singelo/  
E a força do amarelo/  
Na casca do umbu-cajá.

## 22

- Apresentação do primeiro momento intitulado: O perigo da história única: A construção do imaginário do Sertão no cinema Nacional;
- Conversa inicial com os alunos sobre o que é o perigo de uma narrativa. Aqui pode-se também utilizar a entrevista de Chimamanda que se encontra no nosso referencial.

### aula 2

- Exibição do filme 01;
- Análise/debate sociológico do mesmo.

### aula 3

- Exibição do filme 02;
- Análise/debate sociológico do mesmo;

### aula 4

- Debate sobre a primeira etapa da eletiva

### filmografia

1) O Pagador de Promessas (1962) 91'42'' – Anselmo Duarte.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=WLqFa-61tkM>

2) Vidas secas (1963) 99'59'' – Nelson Pereira.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDcFOdwQ>

### filmografia complementar

3) Cangaceiro (1953) 92'31'' – Lima Barreto.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JP8mbHVXEEs>

## segundo momento

# A REPRODUÇÃO E PERPETUAÇÃO O SERTÃO NA TV

Abertura da novela "Cordel Encantado". Crédito: reprodução



## UM OLHAR PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

A mesma medida e o mesmo olhar provocativo das narrativas do cinema nacional é utilizado na TV, o retrato do Sertão é reproduzido através de matérias jornalísticas ou especiais para os veículos de comunicação sempre pautando na seca, miséria, fome, doenças, violência é sempre o mesmo enredo, nesta construção acrescenta-se ao final a devoção religiosa e crença do povo sofredor que espera dos céus a resposta e salvação para tudo. Dificilmente, a TV apresenta uma região que aprendeu a conviver com o semiárido ou o conhecimento do homem/mulher do campo. Afinal, o que vende a grande mídia? Essa é a inquietação deste encontro. De que forma somos vendidos para o mundo!

### *Objetivos*

Identificar quais as temáticas do sertão são escolhidas para serem veiculadas na Televisão Brasileira;

Compreender o processo de escolha das temáticas que em sua maioria aborda: violência, fome, miséria;

Analisar as motivações das escolhas das referidas temáticas (Seriam denúncias ou financeiras?)

### ***Habilidades da área da BNCC***

(EM13CHS101) - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS404) - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

### ***Habilidades específicas dos componentes***

(EM13CHS101SOC01PE) - Analisar temas, fenômenos e processos sociais, econômicos, políticos e culturais, a partir de concepções clássicas e contemporâneas das Ciências Sociais e da Sociologia, fomentando a imaginação sociológica sobre diferentes narrativas e fontes que explicam a vida social.

(EM13CHS601SOC12PE) - Refletir sobre exclusão e a inclusão de diferentes segmentos sociais nas políticas de redução de desigualdades e sua relação com os indicadores sociais, econômicos, culturais, educacionais e políticos brasileiros.

(EM13CHS201SOC05PE) - Descrever e relacionar o fenômeno da migração contemporânea – espontânea ou em refúgio – no Brasil e no mundo, à questões da realidade social, econômica, política, religiosa e cultural.

(EM13CHS503SOC11PE) - Compreender as consequências provocadas pelo patriarcalismo, dentre elas a desigualdade entre gêneros e os fenômenos violentos naturalizados nas relações de poder, de forma a desnaturalizar as violências e as estruturas sociais da desigualdade.

### ***Objetos de conhecimento***

Conceitos de cultura de massa, consumo e consumismo, relações entre consumo e cidadania. Reprodução cultural, comunicação, informação e ideologia. Repercussões da ciência, tecnologia e inovação no mundo contemporâneo. Indústria cultural no Brasil; meios de comunicação de massa, culturas locais e regionais. Desigualdade social e pobreza hoje. Indicadores sociais, econômicos, culturais, educacionais, políticos da desigualdade e mobilidade social; meritocracia versus desigualdades. Políticas de inclusão e redução de desigualdades. Políticas públicas e governamentais de inclusão e redução de desigualdades no Brasil, políticas afirmativas: alcances e limites.

## Sequência Didática aula 9-10

- Exibição do filme 01;
- Análise/debate sociológico do mesmo;

### aula 11-12

- Exibição do filme 01;
- Análise/debate sociológico do mesmo;

### aula 13-14

- Exibição do globo repórter
- Análise/debate sociológico do mesmo;

### aula 15-16

- Debate sobre a segunda etapa da eletiva

## filmografia

1) Viúvas da Seca (1983) 19'11 -

Reportagem Rede Globo de Televisão

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=tp0G48qaSBI> ;

2) Theodorico, o imperador do sertão (1978) 49 ' -

Eduardo Coutinho

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=e9O0jn84Asw>.

## filmografia complementar

3) Globo Repórter - O Pistoleiro de Serra Talhada (1977)

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=IHmPjqh2h\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=IHmPjqh2h_Y)

# terceiro momento

## O OLHAR DOS DIRETORES SERTANEJOS

Cena do longa pernambucano “O Bem Virá”. Crédito: reprodução



## UM OLHAR PARA OS SERTÕES ATRAVÉS DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

O cinema, a TV e as mídias de modo geral apresentam em sua maioria um Nordeste marcado por violência, fome e miséria. É sempre um Sertão de terra sem lei, em que a concentração do poder encontra-se em algumas figuras despóticas. Uma terra marcada pela falta de água, apesar de possuir um dos maiores reservatórios em seu subsolo. O Sertão que vende midiaticamente é este já apresentado e aqui ressaltado. O mesmo Sertão é visto pelo atento olhar de Uilma Queiroz, Sertaneja Pajeuzeira, nascida na década de 90 do século XXI. Uilma Queiroz, mostrou o mesmo Sertão com todas as mazelas já mencionadas, mas com uma sutileza que só quem convive é capaz de ter. O filme é gravado na época de um sertão verde de farturas nas mesas e água nas cisternas. O Sertão é muito mais que dor e sofrimento, Sertão é sinônimo de resistência e convivência.

### *Objetivos*

Analisar as narrativas propostas pela diretora, evidenciando a diversidade de paisagens, sujeitos, memórias no sertão do Pajeú um dos muitos Sertões do Nordeste;

## 30

Identificar as diferenças existentes nas obras analisadas e o filme *O Bem virá*;

Compreender a importância de apresentar as várias faces de uma mesma região não perpetuando seus estereótipos.

### *Habilidades da área da BNCC*

(EM13CHS101) identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS404) - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

# 31

## *Habilidades específicas dos componentes*

(EM13CHS201SOC05PE) descrever e relacionar o fenômeno da migração contemporânea – espontânea ou em refúgio – no Brasil e no mundo, à questões da realidade social, econômica, política, religiosa e cultural.

(EM13CHS304SOC09PE) relacionar identidades coletivas e Movimentos Sociais, explicitando suas mudanças, interações, ambiguidades e formas de atuação.

(EM13CHS503SOC11PE) Compreender as consequências provocadas pelo patriarcalismo, dentre elas a desigualdade entre gêneros e os fenômenos violentos naturalizados nas relações de poder, de forma a desnaturalizar as violências e as estruturas sociais da desigualdade.

(EM13CHS601SOC12PE) Refletir sobre exclusão e a inclusão de diferentes segmentos sociais nas políticas de redução de desigualdades e sua relação com os indicadores sociais, econômicos, culturais, educacionais e políticos brasileiros.

Meios de comunicação de massa, culturas locais e regionais. Desigualdade social e indicadores sociais, econômicos, culturais, educacionais, políticos da desigualdade e mobilidade social; meritocracia versus desigualdades. Políticas de inclusão e redução de desigualdades no Brasil contemporâneo. Políticas públicas e governamentais de inclusão e redução de desigualdades no Brasil, políticas afirmativas: alcances e limites. Relações de poder com as instituições sociais (família, vizinhança, escola, cidade, outras) e sociedade; patriarcalismo. Discursos sobre juventude e discursos das e dos jovens, valores, relações sociais, relações de produção e consumo, lazer e consumo, estilos de vida, participação social e política, organizações juvenis.

### **Sequência Didática - aula 17-18**

- Exibição do documentário *O Bem Virá*

**aula 19-20**

- Debate e análise sociológica do mesmo

**filmografia**

- *O Bem virá*. Documentário, 2020, 80 min, cor. Uilma Queiroz

**aula 21-22**

- Apresentação da proposta dos produtos para culminância.

Encerrada os momentos de análise sociológica através do audiovisual é preciso construir o produto para a apresentação final da disciplina. Até aqui foram 20/40 aulas, o que corresponde a metade do tempo da eletiva. As propostas serão:

1) A produção de um documentário de curta-metragem sobre as memórias de atores sociais da comunidade. Essa primeira equipe elaborará um argumento do documentário, seguido de um roteiro. Para a produção do roteiro eles deverão definir quais serão as pessoas que eles irão entrevistar. Depois de tudo organizado eles realizarão as filmagens. Essa atividade é possível uma vez que, todas as escolas do região do Pajeú (42 no total), participaram de uma palestra sobre produção de curta-metragem, seguida de uma oficina de produção no primeiro semestre de 2023.

2) Produção de uma exposição fotográfica. Em sala de aula os alunos vão discutir sobre fotografias antigas da Região da Região e sobre o olhar deles e o os espaços que eles pretendem fotografar, para isso, eles realizarão a produção de um projeto incluindo inclusive a sustentabilidade da exposição. De que eles poderão realizar a mesma com o mínimo de recursos possíveis.

No total eles terão 20 aulas acompanhadas da docente para elaborar os trâmites e executar o projeto. A culminância acontecerá em dia determinado pela direção da escola.

**AGRADECIMENTOS:****LEONARDO LEMOS  
COMUNICAÇÃO E ARTES****JOHNNY RODRIGUES BARBOSA  
BIBLIOTECÁRIO CDSA UFCG****DIOCESE DE AFOGADOS DA INGAZEIRA****GRE SERTÃO DO ALTO PAJEÚ**

Exceto as reproduções, todas as fotografias aqui presentes fazem parte do acervo do jornalista @Leoblemos, gentilmente cedidas a esse projeto. É preciso olhar a caatinga com outros olhos: olhar de beleza, potência e lugar para permanecer.





# SOBRE A AUTORA



Mestra em Sociologia - Universidade Federal de Campina Grande - Campus CDSA Sumé. Graduada em História e Ciências (com habilitação em matemática) pela Faculdade de Formação de Professores de Afogados da Ingazeira - FAFOPAI atual Faculdades do Sertão do Pajeú-FASP. Especialista em Fé e Política para Leigos pelo CEFEP - Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara, parceria com a PUC-RJ. Atualmente desenvolve atividades na Gerência Regional de Educação do Sertão do Alto Pajeú na área de assessoria da CGEMP - Coordenação Geral do Ensino Médio e Profissional. Educadora Popular pelas Cáritas Diocesana de Afogados da Ingazeira. Pesquisadora, recentemente realizou pesquisas para os documentários "O bem virá" e "Memórias Submersas". É articuladora de público das Mostras: Pajeú de Cinema e Diversidade Sexual do Sertão do Pajeú. Atualmente assume a produção executiva do documentário De passada em passada é Diretora do documentário Aquilo que a memória amou - ambas produções com financiamento da lei Paulo Gustavo do Estado de Pernambuco.

Exceto as reproduções, todas as fotografias aqui presentes fazem parte do acervo do jornalista @Leoblemos, gentilmente cedidas a esse projeto. É preciso olhar a caatinga com outros olhos: olhar de beleza, potência e lugar para permanecer.

